

Deputados vão ganhar 357 mil para entregar apartamentos

BRASÍLIA — Uma ajuda de custo de Cr\$ 357 mil é o estímulo que a Câmara dos Deputados está oferecendo aos parlamentares não reeleitos para que desocupem os apartamentos funcionais até 15 de dezembro, cedendo-os aos novos eleitos. A decisão de pagar aos deputados, tomada em reunião da Mesa no dia 11 deste mês e informada aos parlamentares através de circular interna, poderá representar um custo de quase Cr\$ 100 milhões para a Câmara, caso todos os 270 ocupantes de imóveis funcionais não reeleitos resolvam devolvê-los nesse prazo.

Os deputados não reeleitos têm prazo até 1º de março para entregar os apartamentos, mas a decisão da Mesa — com base em parecer do Quarto Secretário, Deputado Ruberval Pilotto — visa a acelerar o processo, já que os novos deputados tomam posse a 1º de fevereiro. De acordo com o ofício aprovado pela Mesa, a falta de apartamentos disponíveis acarretará enormes despesas para acomodar os novos eleitos e suas famílias em hotéis.

Segundo a circular enviada aos deputados, eles poderão cumprir a seguinte tabela: quem entregar o apartamento até 15 de dezembro, recebe 300 MVRs (Cr\$ 357 mil); até 20 de dezembro, 200 MVRs (Cr\$ 238 mil); e, até 15 de janeiro, Cr\$ 119 mil). Quem devolver o apartamento após esse prazo, não receberá ajuda de custo.

Além de tentar garantir a rápida desocupação dos apartamentos, a Câmara está preocupada em não permitir que sejam passados diretamente de um deputado a outro. Por isso, a circular deixa bem claro que só receberá ajuda de custo o deputado que devolver as chaves diretamente à administração da Casa.

O pagamento da ajuda de custo para que deputados devolvam os apartamentos funcionais não é procedimento novo. Em 1986, no início da atual legislatura, a Mesa pagou Cr\$ 50 mil para quem entregou as chaves antes do prazo. Como há um déficit crônico de 71 apartamentos, segundo a Quarta Secretaria, é provável que se repita agora o que ocorreu na briga pelos apartamentos. Na época, segundo funcionários da Câmara, deputados novos chegaram a oferecer aos colegas não reeleitos o dobro da ajuda de custo proposta pela Câmara para que lhes passassem diretamente as chaves dos imóveis.